



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Turma:

Coordenadora:

Professora: Angélica Castilho

Estagiária: Quéren Porto

Estudante: _____ nº.: _____ Data: ____/____/2025.

UNIDADE 5: conto *Amor*, leitura, interpretação, uso de figuras.

Questão 1:

No decorrer do conto “Amor”, de Clarice Lispector, a personagem Ana passa por um acontecimento que, para a maioria das pessoas, seria algo normal, mas, para ela é crucial, além de ser um importante fio condutor para o desenvolvimento da narrativa.

- a) **Explique** qual foi esse acontecimento e **de que maneira** ele tira, ainda que por um momento, a personagem de sua rotina.

- b) Entende-se por fluxo de consciência a técnica narrativa que busca representar os pensamentos e emoções de um personagem de forma fluida e espontânea, sem seguir uma estrutura linear rígida.

Como Clarice Lispector explora tal acontecimento por meio da narração e do fluxo de consciência?

Questão 2:

A vida de Ana, no início do conto é apresentada de maneira estática e tranquila, a própria narradora diz que, “No fundo, Ana sempre tivera necessidade de sentir a raiz firme das coisas.” (4º. parágrafo). No decorrer da narrativa, essa firmeza e a rotina inabalável vão se transformando em angústia e inquietação.

- a) **Discorra** sobre essa dualidade de sentimentos relacionada à rotina e sobre **o que** isso representa para Ana.

b) **Como** esse conflito se expressa na linguagem do conto?

Questão 3:

“No fundo, Ana sempre tivera necessidade de sentir a raiz firme das coisas.” (4º. parágrafo)

a) **Identifique** qual é a figura de palavra (ou semântica) apontada nesse trecho?

b) **Qual** ideia ela constrói no texto?

c) E **explique** como ela representa a personagem antes do encontro com o cego.

Questão 4:

“Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas. E cresciam árvores. Crescia sua rápida conversa com o cobrador de luz, crescia a água enchendo o tanque, cresciam seus filhos, crescia a mesa com comidas, o marido chegando com os jornais e sorrindo de fome, o canto importuno das empregadas do edifício. Ana dava a tudo, tranquilamente, sua mão pequena e forte, sua corrente de vida.” (2º. parágrafo)

a) **Explique** como a repetição do verbo “crescia” funciona como anáfora, uma figura de sintaxe (construção), no trecho.

b) **Qual** é o efeito de sentido quando se usa tal figura?

c) **O que** essa repetição revela sobre a personagem Ana e sua relação com o cotidiano?

- d) Em “plantara as sementes que tinha na mão” e em “sua corrente de vida”, as palavras destacadas criam metáforas. Quais palavras poderiam substituí-las a fim de uma linguagem mais direta?
-

Questão 5:

“Depois, quando todos foram embora e as crianças já estavam deitadas, ela era uma mulher bruta que olhava pela janela. A cidade estava adormecida e quente. O que o cego desencadeara caberia nos seus dias? Quantos anos levaria até envelhecer de novo? Qualquer movimento seu e pisaria numa das crianças. Mas com uma maldade de amante, parecia aceitar que da flor saísse o mosquito, que as vitórias-régias boiassem no escuro do lago. O cego pendia entre os frutos do Jardim Botânico.” (39º. parágrafo)

- a) **Qual** ou **quais** delas possui o efeito de comparação entre sentidos que, embora distintos no uso corriqueiro desses termos, nesse contexto novo podem ser comparados, portanto, é ou são metáforas?
-
- b) **Qual** ou **quais** delas possui o efeito de atribuição de aspectos humanos a seres inanimados, logo, é ou são personificações?
-

Questão 6:

“O embrulho dos ovos foi jogado fora da rede e, entre os sorrisos dos passageiros e o sinal do condutor, o bonde deu a nova arrancada de partida. Poucos instantes depois já não a olhavam mais. O bonde se sacudia nos trilhos e o cego mascarando goma ficara atrás para sempre. Mas o mal estava feito. A rede de tricô era áspera entre os dedos, não íntima como quando a tricotara. A rede perdera o sentido e estar num bonde era um fio partido; não sabia o que fazer com as compras no colo. E como uma estranha música, o mundo recomeçava ao redor.” (11º e 12º parágrafo)

I) No trecho “estar num bonde era um fio partido”, a autora emprega uma figura de pensamento (semântica) classificada como metáfora.

- a) **Identifique** os dois elementos que estão sendo comparados de forma implícita.
-
-

- b) **O que** essa metáfora significa nesse contexto?
-
-

- c) **Explique** por que essa construção é considerada uma metáfora, com base na definição gramatical dessa figura.
-
-
-

II) Observe a construção “o bonde se sacudia nos trilhos”, presente no mesmo trecho. Podemos afirmar que o movimento do bonde espelha a condição de abalo emocional de Ana.

Em quais outros trechos do conto, o espaço externo traduz as emoções da personagem?
Transcreva o trecho exato.

Figuras de Linguagem

O conceito de figura de linguagem determina o processo de deslocamento de sentido para um campo conotativo e possui uma larga variedade de usos e, conseqüentemente, de sentidos. Há figuras de palavra (semântica), som (harmonia), sintaxe (construção), pensamento. Vejamos algumas a seguir.

Metáfora é uma figura de palavra que faz uso de termos com sentidos diferentes, mas que em um contexto são aproximados e criam semelhanças de ideias. Por exemplo: Para Ana, o Jardim é o cego.

A **Comparação** apresenta a mesma associação, porém, de forma mais direta, valendo-se de termos, tais quais: “como”, “assim como”, “tal que”, “que nem”. Por exemplo: Para Ana, o Jardim é como o cego.

Personificação é uma figura de pensamento que atribui qualidades e sentimentos humanos a objetos ou a seres irracionais. Por exemplo: O Jardim a abraçou naquele momento.

Anáfora é uma figura de construção ligada à estrutura da frase para dar mais destaque por meio da repetição de uma ou mais palavras de forma regular. Por exemplo: O Jardim era novidade, o Jardim trazia vida desconhecida, o Jardim pulsava.

Referências:

LISPECTOR, Clarice. Amor. In.: **Laços de família**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 29-41.

QUEIROZ Janaina Aires da Silva; SILVA, Marcelo Medeiros da. Figuras de Linguagem: uma Proposta Didática para o Ensino Médio. *Revista Eletrônica Do Instituto De Humanidades*, 20(46), 2019, p.174–193.



Título: conto Amor: leitura, interpretação, uso de figuras de linguagem.
Autoras: Quêren de Sousa Porto; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.
Use este link para compartilhar ou citar este material: